



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 21/01/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Johannes Petrus Wulfram de Wit

AGROdestaque entrevista Johannes Petrus Wulfram de Wit

Em entrevista, Johannes Petrus Wulfram de Wit destaca que a floricultura depende substancialmente do melhoramento genético.

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Johannes Petrus Wulfram de Wit, formado em Engenharia Agrônoma, em 1980.

AGROdestaque entrevista Johannes Petrus Wulfram de Wit (F-1980)

Atuação Profissional

Após formar-se em 1980, iniciou a carreira como sócio de seus três irmãos na empresa agrícola Wit S/A. Inicialmente, era responsável técnico nas culturas de laranja, milho, soja, algodão e gladiolos. À partir de 1991, deixou a sociedade e iniciou o seu próprio negócio produzindo flores de lírio em vaso. Atualmente, é o maior produtor de lírios em vaso do Brasil.

A que setor se dedica atualmente?

Atualmente me dedico exclusivamente à floricultura. Sou produtor, proprietário, empresário. Nessa área, o papel do engenheiro agrônomo é mais secundário e delgado. Sou mais administrador de empresa.

Quais os principais desafios do cultivo de lírios?

O lírio é uma cultura de clima temperado. Um grande desafio é fazer boa qualidade em um clima tropical. A floricultura, assim como a hortifruticultura, tem poucos produtos defensivos registrados, o que coloca muitos produtores na ilegalidade. Um grande desafio é se manter na legalidade.

Recentemente, o mercado brasileiro de flores ornamentais cresceu consideravelmente. A que o senhor atribui esse fato?

Existem muitos fatores que contribuíram para esse crescimento. Poderia citar tecnologia de produção, tecnologia de distribuição e sistema de mercado. Mas, inegavelmente, o controle de inflação e crescimento econômico do País tem sido muito importante.

Qual a importância do melhoramento genético no ramo de flores ornamentais?

A floricultura depende substancialmente do melhoramento genético. O mercado está sempre pedindo por novidades. E estas vêm, basicamente, a partir do melhoramento genético.

Que tipo de profissional o mercado de flores ornamentais espera?

O mercado espera mais melhoristas, fitopatólogos, especialistas em controle de clima, manejo de irrigação, nutrição e substratos. Também precisa de especialista em pós-colheita e logística de distribuição.